

Plano de Enfrentamento das Hepatites Virais na Região Norte do Brasil, com enfoque na Hepatite Delta

Ministério da Saúde

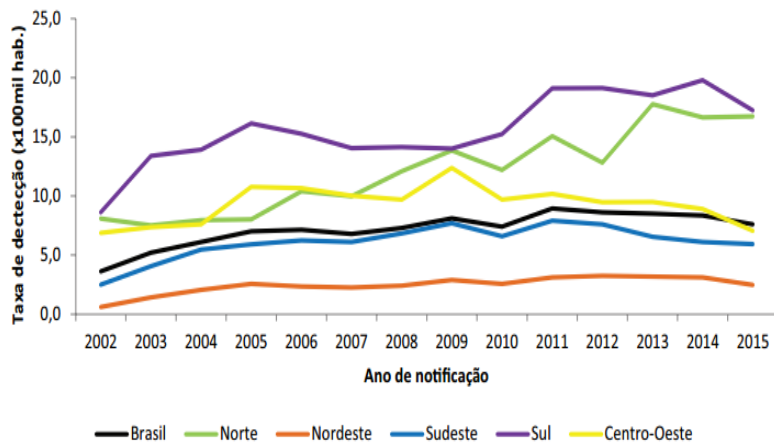
Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais

(Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e Hepatites Virais)

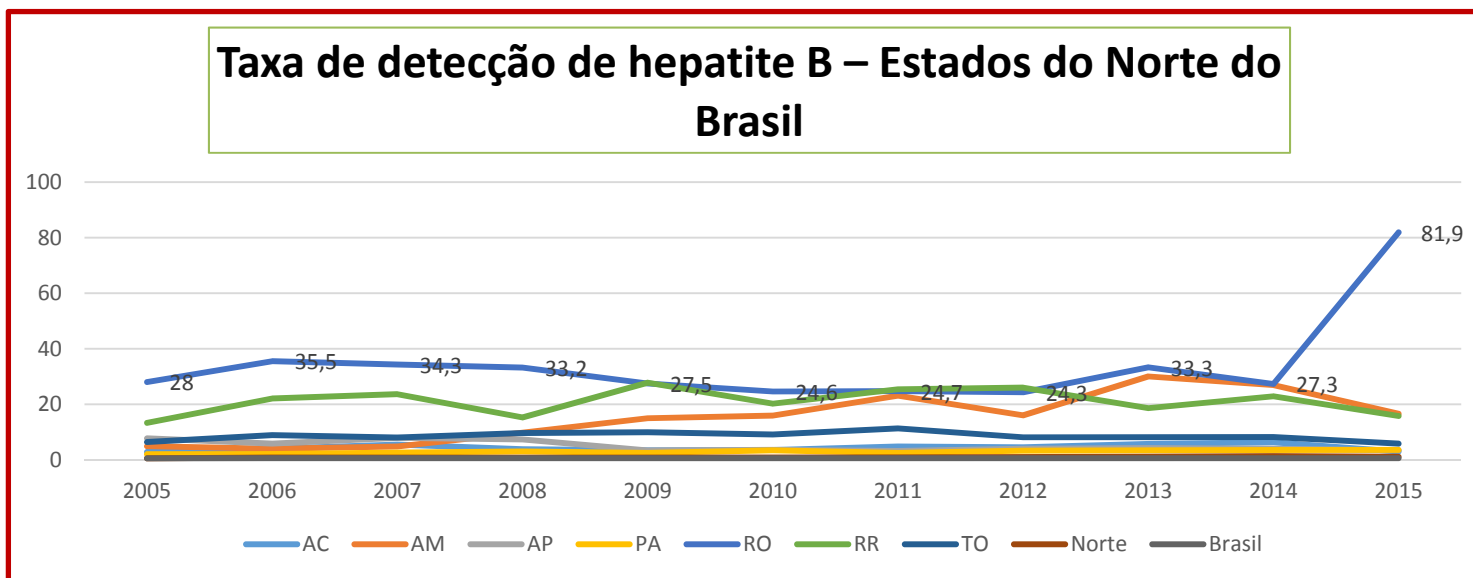
30 de novembro de 2016

Taxa de detecção⁽¹⁾ de hepatite B segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2002 a 2015.



- Concentração a partir da adolescência/iniciação sexual
- Proteção na infância (vacina para <1 ano desde 1998)
- **Universalização da vacina Hepatite B para todas as faixas etárias (2016)**
- **Novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT 2016)**

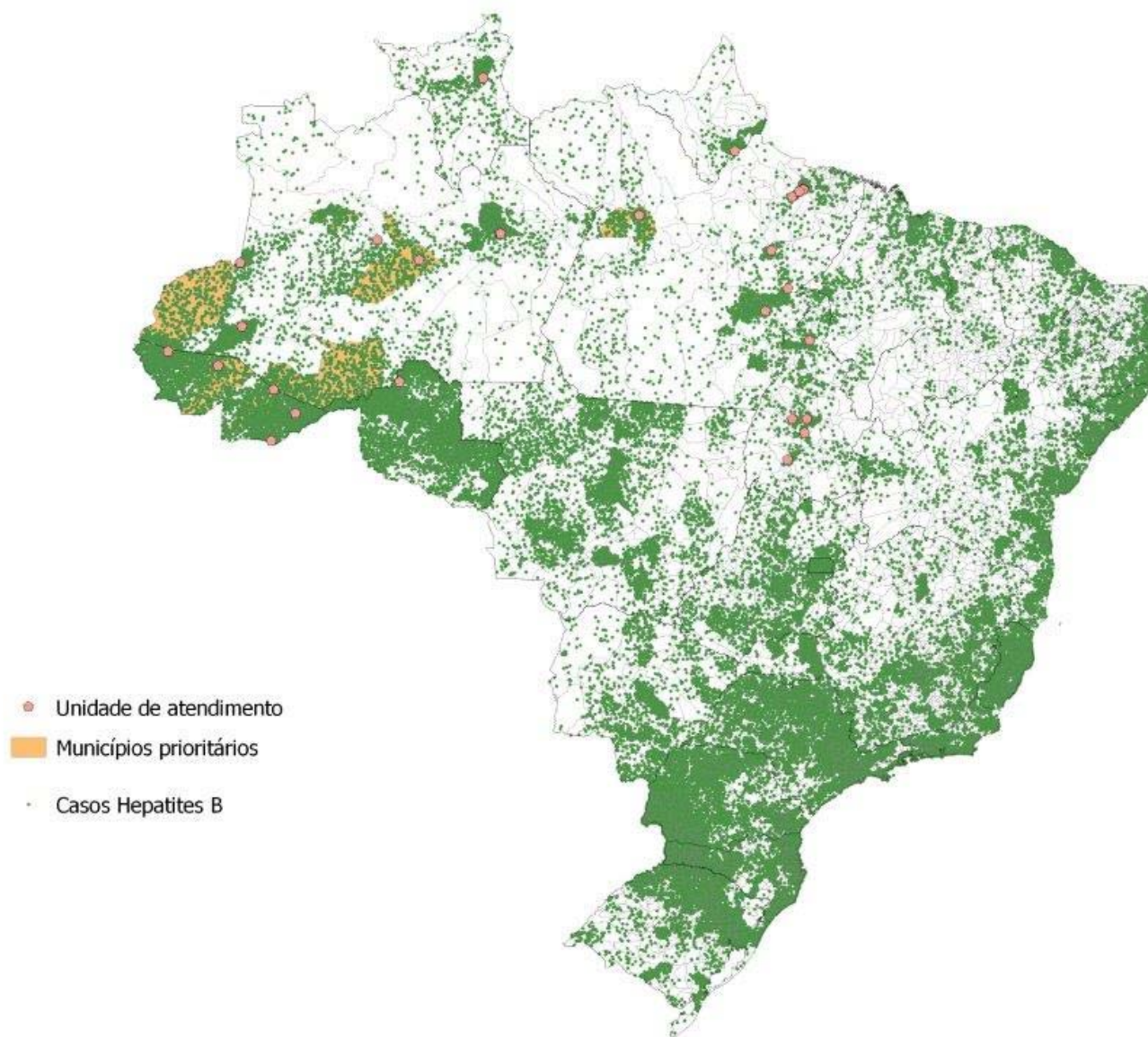
Fonte: Sinan/SVS/MS.



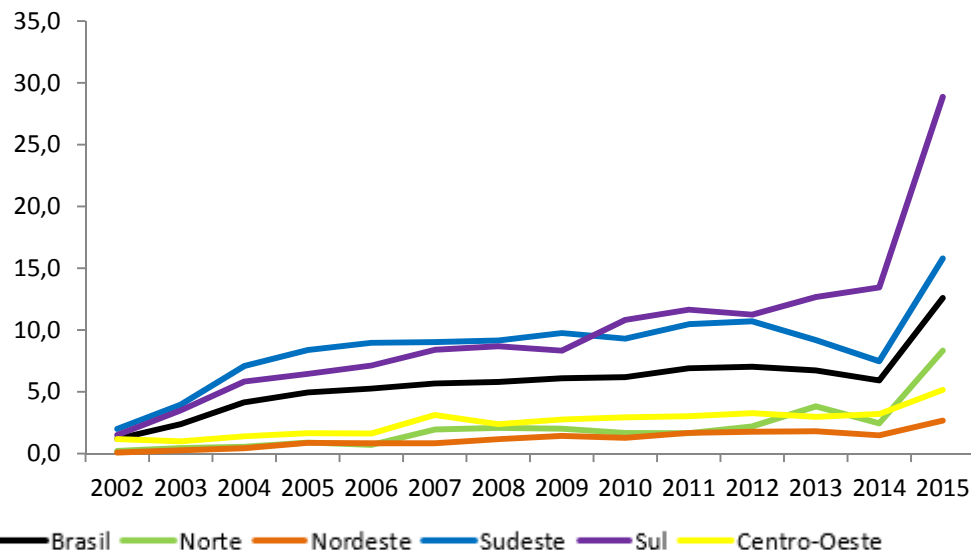
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.

Nota: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015. **Dados preliminares.** (2) Para cálculo da taxa de 2014, foram utilizados os dados de nascidos vivos de 2013

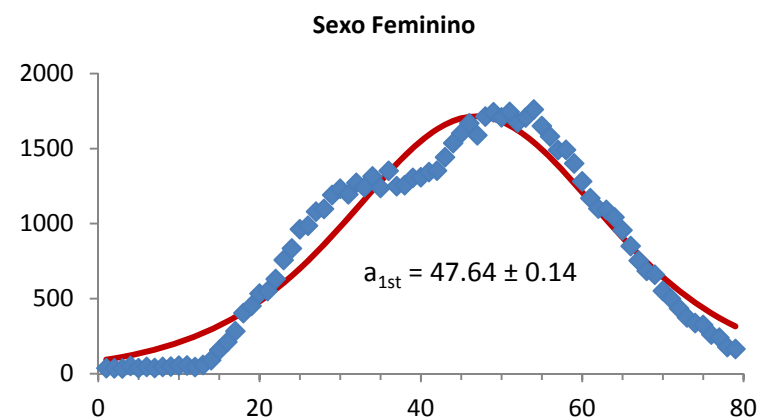
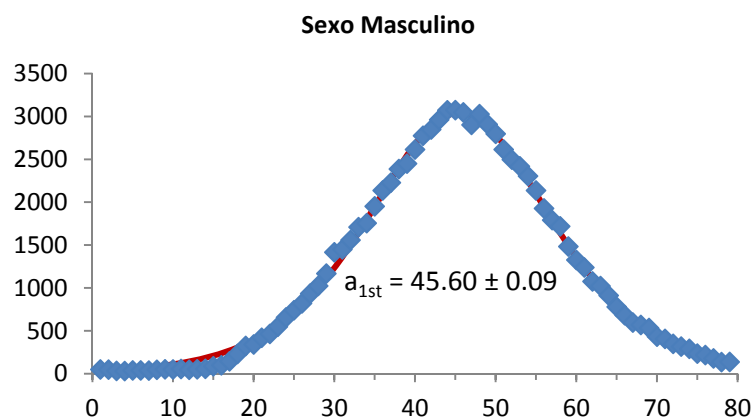
DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE HEPATITE B SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DE 2005 A 2015, BRASIL



Taxa de detecção⁽¹⁾ de hepatite C segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2002 a 2015.



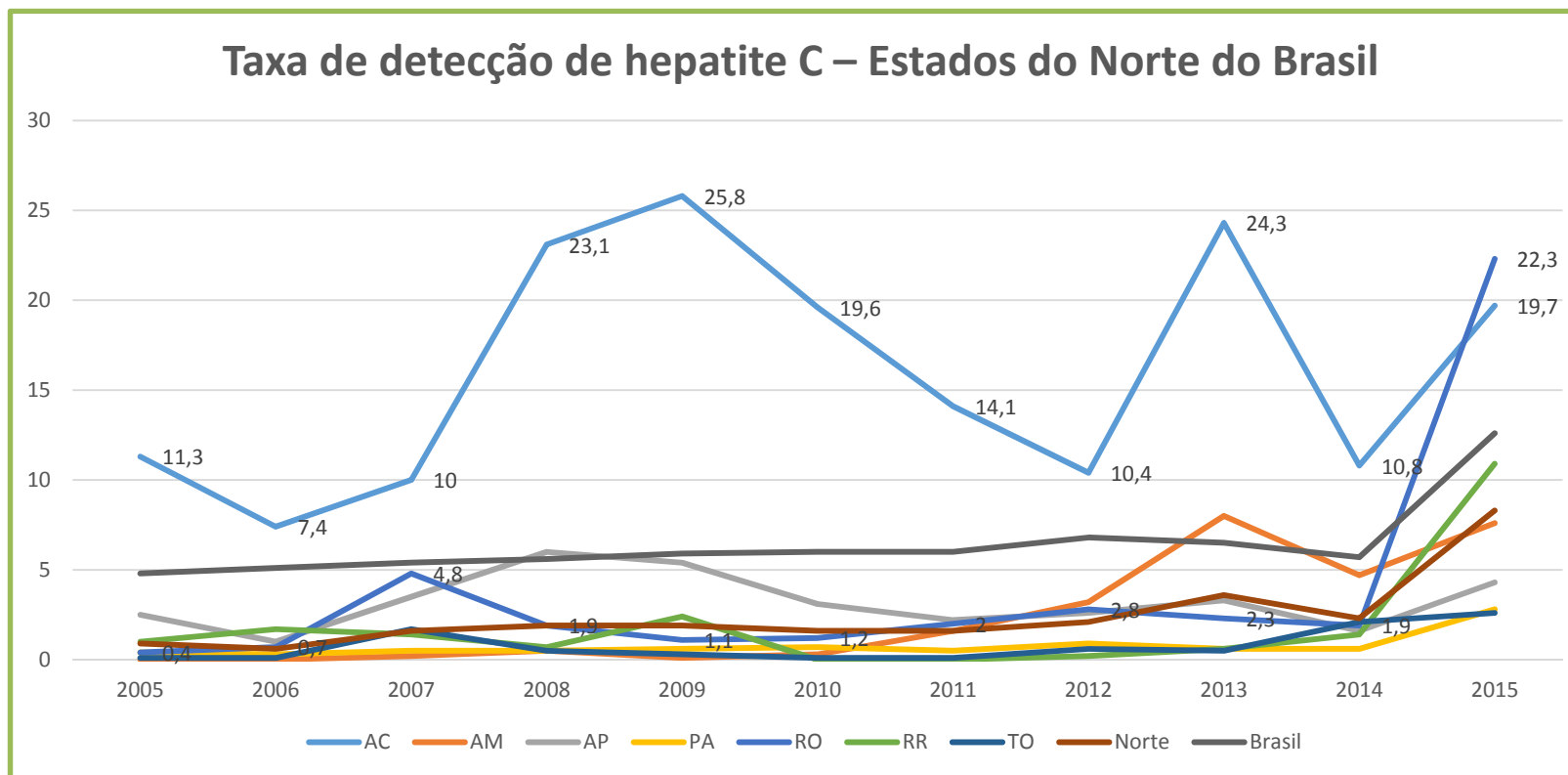
- 1,4-1,7 milhão de pessoas infectadas
- Concentração em população adulta
- Masculino: 45 anos / Feminino: 47 anos
- **Campanha para população >40 anos**
- **Maior acesso ao diagnóstico**
- **Novo PCDT (2015)**



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.

Nota: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015. **Dados preliminares.** (2) Para cálculo da taxa de 2014, foram utilizados os dados de nascidos vivos de 2013

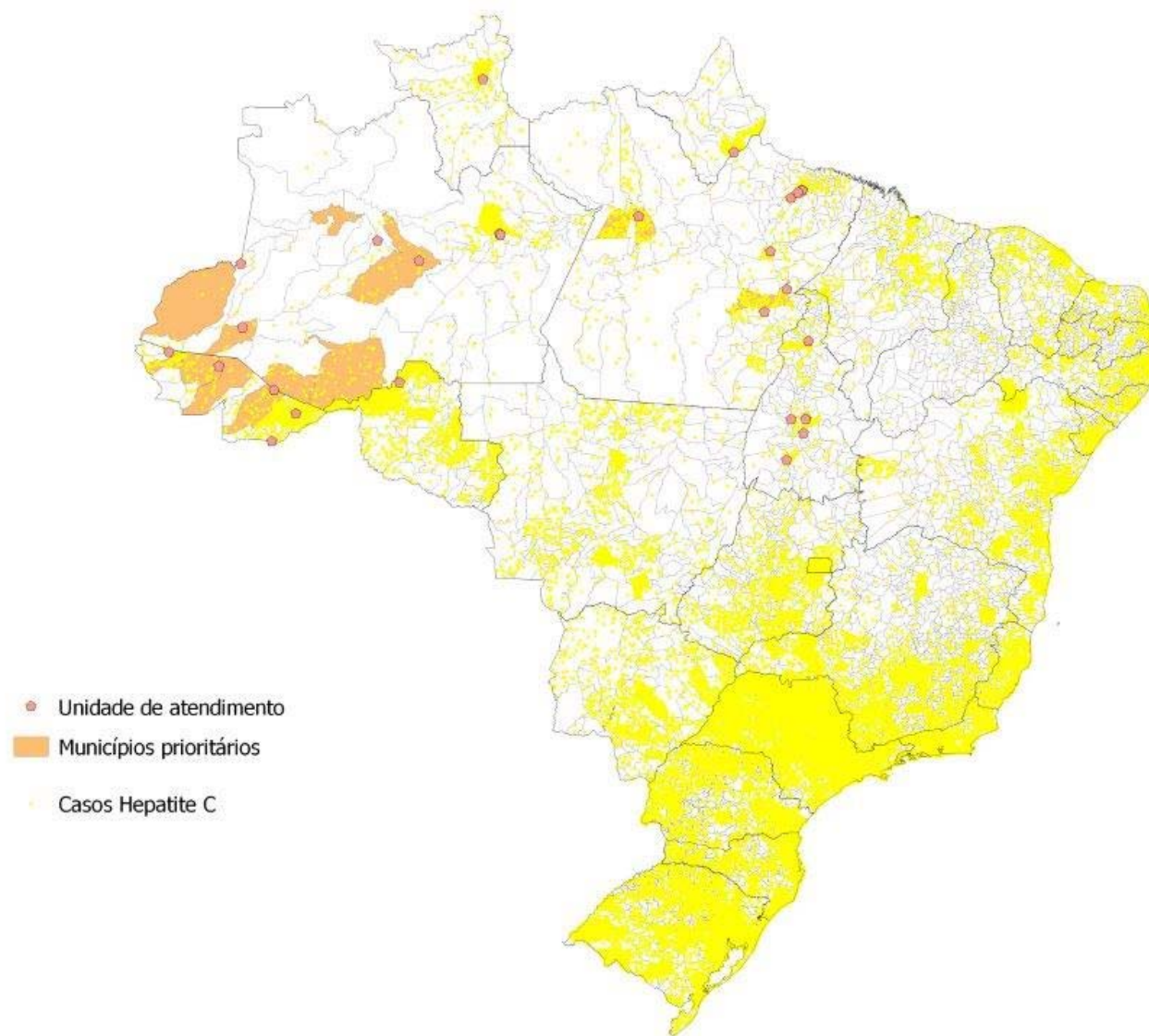
Taxa de detecção⁽¹⁾ de hepatite C segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2002 a 2015.



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.

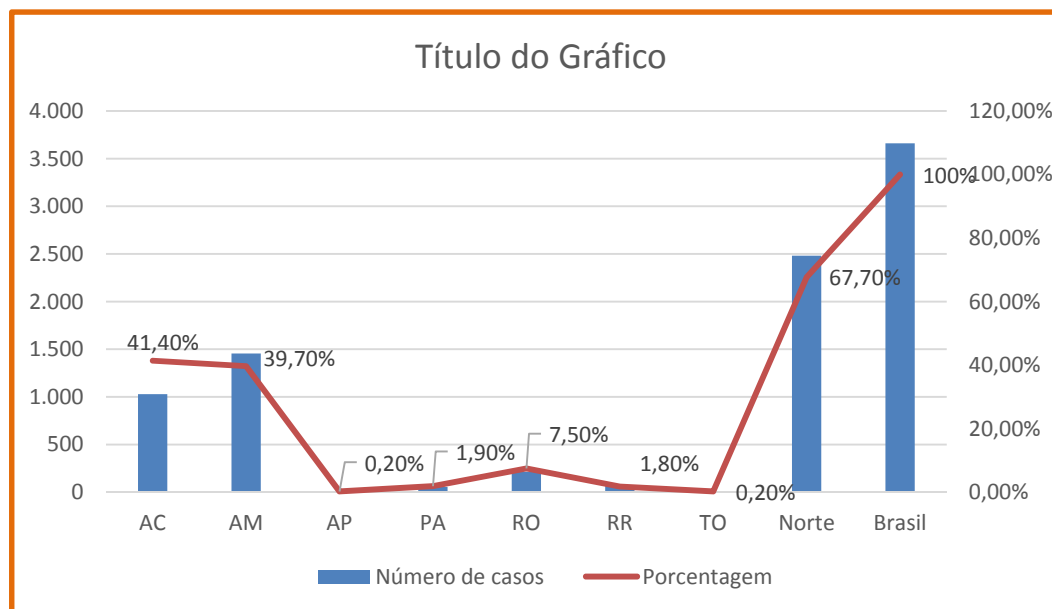
Nota: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015. **Dados preliminares.** (2) Para cálculo da taxa de 2014, foram utilizados os dados de nascidos vivos de 2013

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE HEPATITE C SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DE 2005 A 2015, BRASIL



Número de caso de hepatite D, segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2002 a 2015.

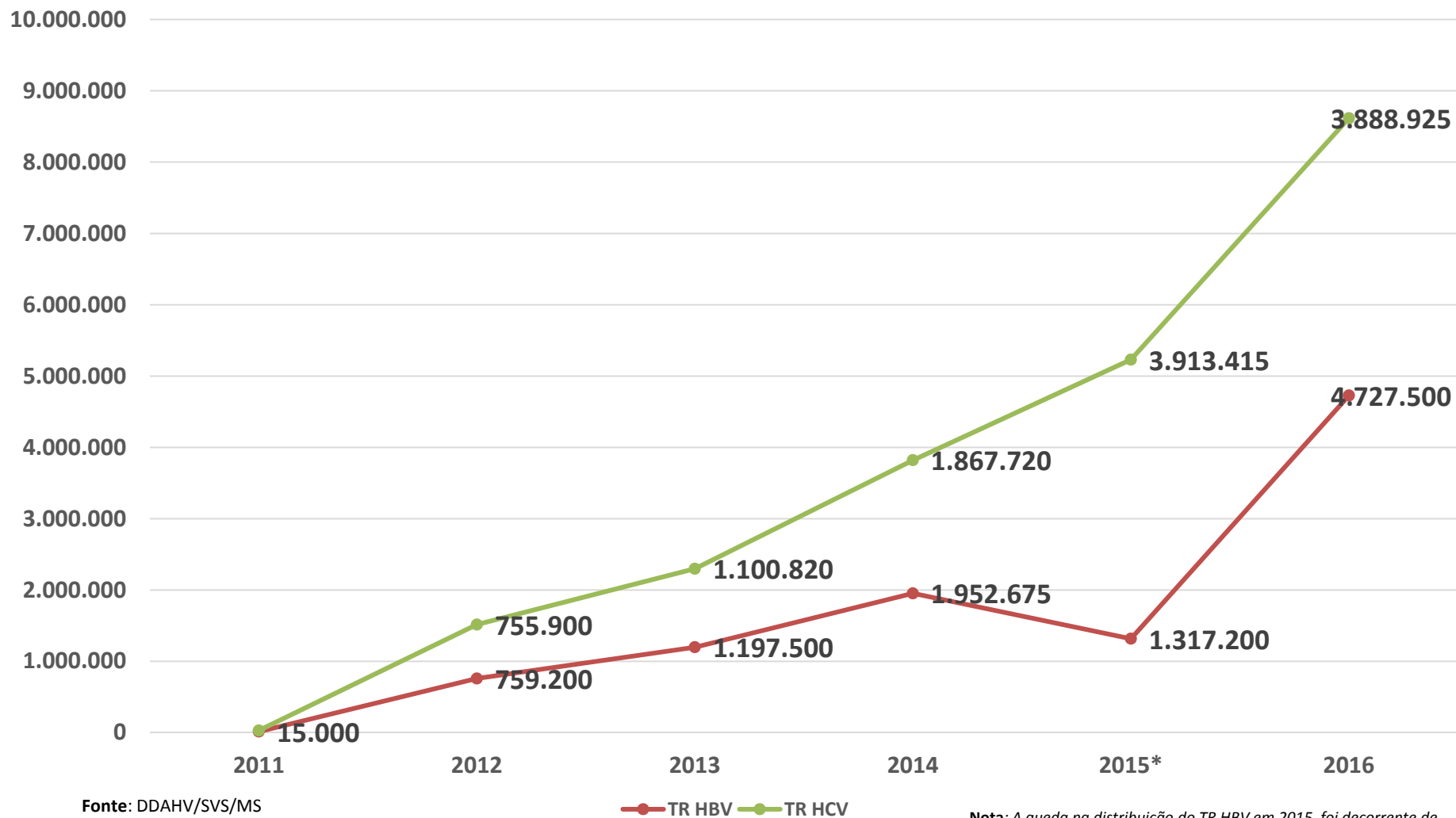
Local	Número de casos	Porcentagem em
AC	1.029	41,4%
AM	1.456	39,7%
AP	9	0,2%
PA	55	1,9%
RO	214	7,5%
RR	68	1,8%
TO	10	0,2%
Norte	2.481	67,7%
Brasil	3.660	100%



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.

Nota: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015. **Dados preliminares.** (2) Para cálculo da taxa de 2014, foram utilizados os dados de nascidos vivos de 2013

Distribuição de Teste Rápido de HBV e HCV. Brasil, 2011 a 2016



Fonte: DDAHV/SVS/MS

Nota: A queda na distribuição do TR HBV em 2015, foi decorrente de uma ação judicial movida pelas empresas, durante a aquisição, resultando em atraso na consecução de compra.

Plano de Enfrentamento das
Hepatites Virais na Região Norte do
Brasil, com enfoque na Hepatite
Delta: Avaliação Regional do
Acesso e da Integralidade da
Atenção às Hepatites Virais

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

- Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Organização Mundial de Saúde;
- A OMS tem apresentado um plano de ação que tem como base algumas linhas estratégicas, quais sejam:
 - a) promover uma resposta integrada e ampla;
 - b) fomentar o acesso equitativo à atenção preventiva;
 - c) fomentar o acesso equitativo à atenção clínica;
 - d) fortalecer a informação estratégica;
 - e) fortalecer a capacidade em insumos laboratoriais para possibilitar o diagnóstico, a vigilância e a segurança no tratamento do sangue.
- A elaboração deste plano estratégico está em consonância com as linhas estratégicas de ação e com os objetivos da iniciativa da OMS sobre as hepatites virais (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, 2014).

Objetivos

- **Geral**

Avaliar a organização de sistema e serviços de saúde, na perspectiva do acesso e da integralidade da atenção às hepatites virais, para potencializar o cuidado, por meio de prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais, fornecendo subsídios para a proposição de estratégias em nível regional, articulando as três esferas de poder no desenvolvimento ações de prevenção, assistência, ensino e pesquisa.

Objetivos

- **Específicos**

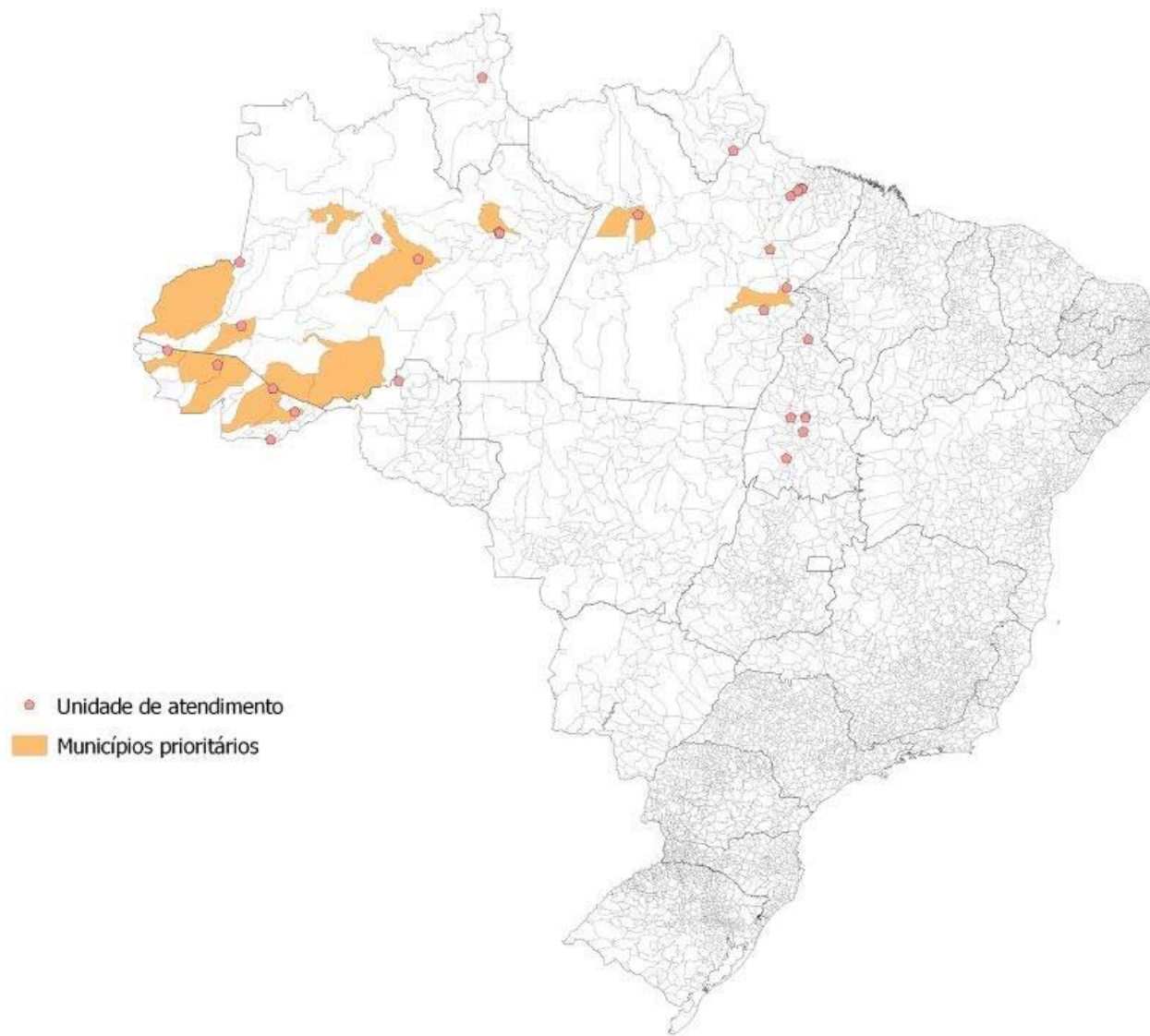
Organização do serviço

- Mapear a oferta de serviços de saúde para prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais;
- Identificar o itinerário terapêutico para as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais;
- Avaliar a articulação dos diferentes serviços de saúde para as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais, na perspectiva dos profissionais que desempenham a função de coordenadores na Coordenação Estadual de DST/AIDS e Hepatites;
- Identificar barreiras e potencialidades de acesso ao cuidado integral para enfrentamento das hepatites virais.
- Incrementar, nas três esferas de gestão, as ações de enfrentamento das hepatites virais B, C e D;
- Elaborar linha do cuidado das hepatites virais

Objetivos

- **Específicos**
- **Ações de enfrentamento às hepatites virais**
 - Incrementar a vigilância epidemiológica das hepatites virais a B, C e D;
 - Incentivar a ampliação da cobertura vacinal contra a hepatite B
 - Estimular ações para reduzir a transmissão vertical da hepatite B
 - Ampliar as ações de comunicação voltadas à prevenção
 - Elaborar estratégias e materiais educativos que possibilitem a conscientização de adolescentes sobre a temática hepatites virais
 - Elaborar estratégias e materiais educativos que possibilitem a conscientização da população sobre a temática hepatites virais
 - Incrementar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais por meio de projetos de pesquisa e extensão junto às universidades;

UNIDADE DE ATENDIMENTO E MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS (ACRE, AMAZONAS e PARÁ)



PROCESSO DE DEFINIÇÃO DAS DEMANDAS

- Consolidado elaborado por meio do Fórum Regional – 2014
- Envio do consolidado aos Coordenadores Estaduais para averiguar se o esse material corresponde à realidade de cada Estado;
- Classificação:
 - Demandas relacionadas à prevenção – gestão;
 - Demandas relacionadas à prevenção – educação;
 - Demandas relacionadas à vigilância epidemiológica;
 - Demandas relacionadas à assistência;
 - Demandas relacionadas à pesquisa

OPERACIONALIZAÇÃO

OPERACIONALIZAÇÃO

- Com base nos dados do Boletim Epidemiológico, logística e experiência de gestão às hepatites virais, as atividades para o próximo semestre terá início nos seguintes estados:



- Acre
- Amazonas
- Pará

OPERACIONALIZAÇÃO

- Os Estados citados, elegeram os municípios prioritários para início das atividades:
 - Acre
 - Sena Madureira
 - Amazonas
 - Atalaia do Norte
 - Benjamin Constat
 - Tabatinga
 - Pará
 - Barcarena
 - Santarém

ESTRATÉGIAS

- **ATIVIDADES ATRIBUIDAS À ÁREA DE HEPATITES VIRAIS – MS.**

EIXO: PREVENÇÃO - GESTÃO

Objetivo:

- Realizar diagnóstico situacional da região norte do Brasil.

Propostas:

- Mapear a oferta de serviços de saúde para prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais
- Identificar barreiras e potencialidades de acesso ao cuidado integral para enfrentamento das hepatites virais.
- Avaliar a articulação dos diferentes serviços de saúde para as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais, na perspectiva dos profissionais que desempenham a função de coordenadores na Coordenação Estadual de DST/AIDS e Hepatites;
- Identificar o itinerário terapêutico para as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais;

Ação:

- Levantar informações no SINAN e CNES;
- Realizar entrevista junto aos coordenadores estaduais

ESTRATÉGIAS

- **ATIVIDADES PROPOSTAS PELOS ESTADOS**

EIXO: PREVENÇÃO - GESTÃO

- **Objetivo:**

- Incentivar a elaboração de estratégias de prevenção, de diagnóstico, de tratamento e de acompanhamento na perspectiva do acesso e da integralidade da atenção às hepatites virais

- **Proposta**

- Estimular ações na Atenção Básica para ampliar a cobertura vacinal para Hep. B para a população;
- Incentivar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) às hepatites virais;
- Estimular a continuidade da oferta de teste rápido e de sorologia na Atenção Básica por meio de pactuação específica.
- Estimular a elaboração de estratégias para ampliar a cobertura vacinal na hepatite B para as populações chave, incluindo articulação com a SESAI/PNI e estratégias para completar o esquema da vacina;
- Envolver a coordenação de saúde mental e a sociedade civil para o trabalho de redução de danos;

- **Ação:**

- Incentivar a atuação da atenção básica na elaboração de estratégia de prevenção, de diagnóstico, de tratamento e de acompanhamento visando o acesso e a integralidade da atenção às hepatites virais
- Incentivar a ampliação da cobertura vacinal na hepatite B para as populações chave, por meio da articulação entre DIAHV, SESAI e PNI.
- Estimular atividades que visem a redução de danos aos usuários de drogas e população privada de liberdade

ESTRATÉGIAS

- **ATIVIDADES PROPOSTAS PELOS ESTADOS**

EIXO: PREVENÇÃO - EDUCAÇÃO

Objetivo:

- Elaborar estratégias de ações educativas junto aos jovens e adolescentes no intuito de proporcionar conscientização acerca das hepatites virais

Propostas:

- Fortalecimento do programa Prevenção e Saúde nas Escolas (PSE), com capacitação e ampliação das ações em Hepatites Virais;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino médio, nível técnico e universidades em Hepatites Virais para ações de conscientização e capacitação de multiplicadores;
- Capacitar professores e agentes de saúde indígena e de saneamento sobre prevenção e redução de danos para HV adequados às diferentes culturas.
- Elaborar estratégias e materiais educativos que possibilitem a conscientização de adolescentes sobre a temática hepatites virais

Ação:

- Ações educativas junto aos jovens e adolescentes por meio de metodologias ativas;

Obrigado

www.saude.gov.br/svs

Disque Saúde - 136

Disque Notifica

0800-644-6645

notifica@saude.gov.br

www.saude.gov.br/combateaedes

www.aids.gov.br



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

